



PROSOLO se expande pelo Paraná

Entidades parceiras, entre elas a FETAEP, concluem rodada de divulgação do Programa pelo interior do Estado.



Foto: SEAB.

Maringá, Carambeí, Guarapuava, Pato Branco, Cascavel, Umuarama e Apucarana foram as cidades polos que receberam a comitiva empenhada em dissipar pelo Estado as informações sobre o Programa Integrado de Conservação de Solo e Água do Paraná (PROSOLO Paraná). Puxadas pela Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento (SEAB) e pelo Emater, a FETAEP e demais entidades parceiras já falaram com mais de 2 mil pessoas, entre lideranças de base, sindicalistas, técnicos e produtores rurais sobre a necessidade de recuperar e preservar os solos e águas com vistas a uma produção mais rentável, mas também sustentável com mais renda para o presente e o futuro.

Ao unir forças em favor de uma causa tão importante como a preservação dos solos e águas, as entidades apostam no poder de multiplicação dos participantes dos eventos. "Estamos investindo no diálogo com as lideranças para que este time possa multiplicar junto à base as informações. Queremos que chegue ao maior número possível de agricultores, afinal o PROSOLO é para todos", afirma o secretário de Política Agrícola da FETAEP, Marcos Brambilla, que participou de seis encontros. Em Apucarana, a Federação foi representada pelo presidente Ademir Mueller.

O PROSOLO é destinado a todos os agricultores que tenham problemas com erosão, manejo de solo e água.

Mais informações na página 9.

■ Secretário de Política Agrícola da FETAEP, Marcos Brambilla, em Umuarama.

Destaques **FETAEP**



Mulheres em formação.

Págs. 4 e 5



DAP é tema de capacitação na FETAEP.

Pág. 7

Maio e os trabalhadores

Neste mês de maio celebramos o Dia do Trabalho (1º de maio) e o do Trabalhador Rural (dia 25). Porém, ao invés de comemorarmos, nós, do Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais, estamos apreensivos com o futuro que se desenha caso as Reformas Trabalhista e Previdenciária sejam aprovadas. A nosso ver, tais investidas do Governo, da Câmara e do Senado não passam de medidas para tapar buracos de ordem financeira.

Para tal, infelizmente estão investindo contra os trabalhadores e, pior, sem grandes estudos e desconhecendo por completo as especificidades de cada atividade profissional. No caso do campo, por exemplo, eles ignoram por completo a realidade de vida e de trabalho das pessoas que ali atuam. Sob a alegação de que estão modernizando a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), estamos vendo a retirada de direitos conquistados ao longo do tempo.

Reconhecemos que algumas coisas possam ser melhoradas e atualizadas, principalmente quando diz respeito às especificidades da atividade rural, tais quais: rotatividade no campo, trabalho temporário (boias-frias), informalidade, entre outros. No entanto, tais pautas não estão na lista de prioridades do governo. Ao invés de aumentar a contrapartida do Estado como, por exemplo, ampliar a fiscalização a fim de combater a informalidade e criar meios efetivos para o recolhimento da previdência, eles tomam medidas mais simplistas que ferem diretamente o trabalhador.

Diante de todo este cenário reafirmamos que a FETAEP não vai aceitar tanto retrocesso como os que vêm sendo apresentados. A ação sindical não vai parar. Continuaremos exercendo o nosso papel de fiscalizar, negociar, denunciar, defender e lutar pelos nossos trabalhadores(as) rurais.

Ademir Mueller
Presidente da FETAEP



Lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar



O governo anunciou no dia 31 de maio o Plano Safra da Agricultura Familiar, em Brasília. Foram anunciados os mesmos R\$ 30 bilhões da safra anterior para as linhas de custeio e investimento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), e os juros foram mantidos conforme o estabelecido no ano passado, tendo como máximo 5,5% ao ano. O presidente da FETAEP, Ademir Mueller, esteve presente. Ele avalia o anúncio como bom já que, diante do atual cenário em que se desenha muitos retrocessos aos trabalhadores, os juros não subiram e nem o valor destinado à agricultura familiar reduziu. Além disso, foram apresentadas algumas novidades, como a regularização da Lei da Agricultura Familiar e a criação do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), que identificará os agricultores que podem acessar as políticas de incentivo à produção agrícola familiar. "Houve também o anúncio de aumento do teto do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) que passará a ser de R\$ 140 mil", acrescenta Mueller. Mais informações na próxima edição do Jornal da FETAEP.

Almoço na roça



No dia do Trabalhador Rural, comemorado em 25 de maio, o STTR de Jandaia do Sul, preparou e organizou um almoço com quem realmente merece: os trabalhadores e as trabalhadoras rurais. Parabéns pela iniciativa!

LEITE EM PAUTA

MATÉRIA-PRIMA	ABRIL 2017 (VALOR FINAL)	MAIO 2017 (PROJEÇÃO)
VALORES DE REFERÊNCIA PARA O CONSELEITE IN62**		
Posto Propriedade	1,1082	1,1007

(**) O "Valor de referência CONSELEITE IN62" refere-se a um leite que tem 3% de gordura; 2,9% de proteína; 600 mil uc/ml de células somáticas e 600 mil uc/ml contagem bacteriana.

STTR de Apucarana realiza 3º Encontro das Mulheres Trabalhadoras Rurais



■ Os trabalhos foram coordenados pela presidente do STTR, Laíde Lopes Suzuki.

A sede do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais de Apucarana foi palco, no dia 11 de maio, do 3º Encontro das Mulheres Trabalhadoras Rurais. Previdência Social, Turismo Rural, Cooperativismo e Meio Ambiente foram alguns dos temas trabalhados com o grupo, formado por mulheres do campo. Além disso, o encontro buscou estimular a autoestima feminina por meio do empoderamento.

Os trabalhos foram coordenados pela presidente do STTR, Laíde Lopes Suzuki. A FETAEP esteve presente, sendo representada pelo presidente Ademir Mueller, e pelo secretário de Juventude, Agrária e Meio Ambiente, Alexandre Leal. Além de participarem da solenidade de abertura, ambos se somaram aos palestrantes e apresentaram os temas Previdência Social (Ademir Mueller) e Turismo Rural (Alexandre Leal).

Tabaco



A FETAEP participou, no dia 4 de maio, em Santa Cruz do Sul, de reunião com entidades representantes dos produtores de tabaco. O objetivo do encontro foi debater a Lei 13.288/2016, que dispõe sobre contrato de integração, obrigações e responsabilidade. O secretário de Política Agrícola, Marcos Brambilla, e o presidente do STTR de Ivaí, Claudinei Brylak, estiveram representando os trabalhadores e as trabalhadoras rurais.

Formação em Engenheiro Beltrão



Reunião Técnica de Estratégias de Alimentação de Rebanho Leiteiro aconteceu no dia 24 de maio na sede do STTR de Engenheiro Beltrão. Iniciativa, realizada com apoio do Emater e Secretaria de Agricultura Municipal, reuniu trabalhadores rurais.

Correspondente Bancário BB

1º Encontro de Correspondentes Bancário do Banco do Brasil foi realizado no dia 31 de maio, em Brasília. O presidente da FETAEP, Ademir Mueller, que esteve participando, retornou cheio de novidades para os STTRs que atuam como correspondentes bancários nos municípios. "Dentre elas, o Banco sinalizou que aceita negociar uma melhora no índice do repasse em casos de inadimplência", informa Mueller. Mais informações na próxima edição do Jornal da FETAEP.

1º secretário de Finanças e Administração: *Alexandre Leal dos Santos*
 Jornalistas Responsáveis: *Kelly Ayres – 6186 SRTE/PR*
 e *Renata Souza 5703 SRTE/PR* | E-mail: *imprensa@fetaep.org.br*
 Estagiária: *Patrícia Beline*
 Projeto gráfico e diagramação: *RDO Brasil - (41) 3338-7054*
 Impressão: *Gráfica Graciosa* | Tiragem: *6 mil exemplares* | Apoio: *Senar-PR*

SENAR-PARANÁ

**QUALIFICANDO E
PROMOVENDO A
FAMÍLIA RURAL**

sistemafeap.org.br

MAIO 2017

AGRINHO EM PORTUGAL



Depois de ser replicado em outros Estados brasileiros, em breve o Programa Agrinho deve atravessar o oceano Atlântico. Na última segunda-feira (29) o SENAR-PR recebeu na sua sede, em Curitiba, a vice-reitora da Universidade Aberta (UAb) de Portugal, Carla Padrel de Oliveira e a professora Daniela Vieira, para tratar de uma parceria com o país europeu.

O objetivo é trabalhar a formação dos professores portugueses para a utilização dos materiais do Agrinho. Além de Portugal, esta formação deve contemplar, através da UAb, outros países de língua portuguesa, como Angola e Moçambique, onde a agricultura tem grande importância. A UAb é a única instituição de ensino superior público a distância em Portugal.

O Agrinho é a principal ação de responsabilidade social do Sistema FAEP/SENAR-PR. Seu objetivo central é levar às salas de aula principalmente do interior do Estado, temas transversais, como saúde, segurança pessoal, meio ambiente, sexualidade, ética, entre outros. O objetivo com isso é despertar a criatividade e a capacidade crítica nas crianças, levando-as à compreensão das relações que existem entre o meio urbano e rural.

Neste ano o Agrinho completa 22 anos de existência. Ao longo desse tempo mais de uma geração de jovens foi tocada pelas suas discussões e pelos seus trabalhos. A cada ano o programa envolve cerca de 80 mil professores e 1 milhão de crianças em todas as regiões do Paraná. Através do Concurso Agrinho, concorrem alunos, com desenhos e redações, docentes, com experiências pedagógicas e também as instituições de ensino.



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente
 Ágide Meneguette - FAEP

Membros Titulares
 Rosanne Curi Zarattini
 Wilson Thiesen
 Darci Piana
 Ademir Mueller

Membros Suplentes
 João Luiz Rodrigues Biscaia
 Nelson Costa
 Ari Faria Bittencourt
 Cláudio Rodrigues

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares
 Sebastião Olímpio Santarozza

Sebastião Olímpio Santarozza
 Paulo José Buso Junior
 Marcos Junior Brambilla

Membros Suplentes
 Ana Thereza da Costa Ribeiro
 Ciro Tadeu Alcântara
 Carlos Gabiardo

SUPERINTENDENTE
 Humberto Malucelli

FETAEP realiza II Módulo de Capacitação para Mulheres Trabalhadoras Rurais



■ “Mulheres bem formadas não tem medo de nada”, bradaram as participantes da II Etapa da Capacitação para Mulheres Trabalhadoras Rurais.

Mais uma etapa da Capacitação para Mulheres foi realizada pela FETAEP nos dias 9, 10 e 11 de maio, em Curitiba. Este II módulo, que contou com a participação de mulheres coordenadoras e suplentes regionais e lideranças de base sindical de diversas regiões do Estado, teve como propósito estimular o empreendedorismo feminino pela busca de mais trabalho e renda no campo. Mas não só isso. Para a FETAEP, mais do que se envolver nos negócios, as mulheres devem estar inseridas nos espaços de militância com vistas à uma formação político-sindical mais abrangente e voltada para elas.

A construção do evento foi uma ação conjunta que envolveu a FETAEP – por meio da Secretaria de Mulheres e da Secretaria de Formação – e o assessor da Regional Sul da CONTAG, José Lourenço Cadoná. A matriz pedagógica deste II módulo da Capacitação para as Mulheres foi

elaborada tendo como elementos balizadores a Política Nacional de Formação da CONTAG e o Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PADRSS).

A abertura política contou com a presença da diretoria da FETAEP – Ademir Mueller, Marucha Vettorazzi, Claudio Rodrigues, Carlos Gabiatto e Alexandre Leal. Na ocasião, o presidente da FETAEP declarou que é por acreditar na dinamicidade do trabalho da mulher trabalhadora rural que a Federação reconhece a importância deste espaço formativo. “Nossa expectativa é a de que bons frutos sejam colhidos em um futuro próximo. Sindicatos fortes só serão construídos com lideranças bem preparadas, o que inclui as mulheres”, afirma Mueller.

Para Marucha, este módulo foi marcado pelo enaltecimento da força da mulher não apenas no meio rural, mas também dentro do Movimento Sindical. “Apresentamos a visão de que a mulher deve ter uma participação ativa dentro e fora do Sindicato, afinal a agricultura familiar é feita com a participação do homem e da mulher”, disse a secretária de Mulheres, revelando ainda que houve grande identificação por parte das mulheres nos temas abordados.

Já o secretário de Formação e Organização Sindical, Cláudio Rodrigues, destaca a transformação que os encontros formativos propiciam aos participantes. “A formação é o ‘fazer, fazendo’ e precisa ser um processo dinâmico, além de atender às necessidades práticas de nossas bases. É por isso que a FETAEP vem investindo pesado nisso nos últimos dois anos. Investimento este não apenas de ordem financeira, mas de capital humano, porque realmente acreditamos que é possível garantir cada vez mais a nossa representatividade em todas as instâncias”, destacou Rodrigues. Para ele, com a inserção da cota mínima de 30% de mulheres na direção dos STTRs, é preciso dedicar um olhar especial sobre as mulheres trabalhadoras rurais, líderes de base a fim prepará-las cada vez mais para o universo sindical.



■ A abertura política contou com a presença da diretoria da FETAEP: Ademir Mueller, Marucha Vettorazzi, Claudio Rodrigues, Carlos Gabiatto e Alexandre Leal.

Um olhar da juventude

O II Módulo da Capacitação para as Mulheres contou com a participação de vários educadores, entre eles o secretário de Juventude Rural, Alexandre Leal dos Santos. Em sua fala, Leal destacou a sua preocupação com a saída dos jovens do meio rural, principalmente das meninas que, por falta de políticas públicas adequadas, buscam oportunidades na cidade de forma mais precoce. "Precisamos de uma ação mais global e menos segmentada para avançar ainda mais nos interesses da população do campo. Talvez um projeto alternativo em que campo e cidade dialoguem entre si", disse.

Fique por dentro

O III Módulo da Capacitação para Mulheres acontecerá de 11 a 13 de julho, com a temática central em torno das "Novas Práticas Sindicais". As participantes passarão pela "transformatura", saindo desta etapa formativa como novas educadoras populares do Paraná e com o compromisso de serem multiplicadoras daquilo que assimilaram e absorveram.

Agricultura familiar: soberana e sustentável

A secretária de Mulheres da Federação do Rio Grande do Sul, Lérica Pivoto Pavanelo, esteve presente neste II Módulo da Capacitação. Em sua fala, "Agricultura familiar: soberana e sustentável", Lérica comentou sobre o desenvolvimento difundido pelo capital no campo brasileiro, mais recentemente a partir da ideologia do agronegócio e sua tentativa de tornar-se modelo hegemônico.

"Considera-se que, para além do discurso da produção e da produtividade, o agronegócio não tem se revertido em possibilidades concretas para aqueles que vivem do trabalho no campo. Este, além de garantir uma produção para exportação, e não produzir mais que as pequenas e médias unidades de produção, tem se consolidado a partir dos resultados econômicos e a



■ Secretária de Mulheres da FETAEP, Marucha Vettorazzi, juntamente com a secretária de Mulheres da FETAG-RS, Lérica Pivoto Pavanelo.

manutenção da estrutura fundiária concentrada. Desta forma, o capital se desenvolve no campo a partir de novas investidas sobre o trabalho precarizado acirrando os conflitos capital x trabalho", ressaltou Lérica Pivoto.

Vivência pedagógica dialoga com o conteúdo visto em sala

Mulheres conheceram a realidade de trabalho e vida da propriedade Morroalto

A vivência pedagógica deste II módulo aconteceu na Chácara Morroalto, em Almirante Tamandaré (Região Metropolitana de Curitiba). A visita à propriedade de Elisabeth Borgo, que tem como foco, além do turismo rural, a produção orgânica de morangos, geleias e conservas, representou uma oportunidade de aprendizado, visto que o próprio espaço ensina.



■ Visita pedagógica na propriedade agroecológica Chácara Morroalto dinamizou o processo de aprendizagem das trabalhadoras rurais.

FORMAÇÃO SINDICAL NAS REGIONAIS

Regionais 2 (Oeste) e 8 (Centro-Sul) realizam 1º módulo da ENFOC Regional Paraná

Projeto inovador propõe transformação nas entidades sindicais.



■ Educação popular e liderança foi tema de encerramento do 1º módulo em Corbélia (Regional 2).



■ Educador popular, Eder Oliveira, construiu o tema Sujeito e Identidade junto aos educandos.

A FETAEP deu início, em maio, à Escola de Formação da CONTAG (ENFOC) em duas Regionais do Paraná: 2 (Oeste) e 8 (Centro Sul). “A formação é a transformação que precisamos em nossas entidades sindicais, com muita ação e novas atitudes, para enfrentarmos os novos desafios”, destaca o presidente da FETAEP, Ademir Mueller. O 1º módulo reuniu 40 educandos em Corbélia (Regional 2) e 45 em Guarapuava (Regional 8).

O primeiro encontro teve como eixo pedagógico “Sujeito, Identidade, Sociedade e Estado”. A FETAEP destaca a atuação do educador popular Eder de Oliveira, que construiu o tema Sujeito e Identidade. “Apesar de trabalhado o mesmo tema nas duas regionais, a abordagem foi completamente diferente porque na ENFOC aprendemos uns com os outros – o que não significa perder a qualidade no processo de aprendizagem”, comentou o educador.

Todo módulo prevê uma vivência pedagógica que dialogue com os temas tratados em sala. Na oportunidade, os

educandos da Regional 2 visitaram o Memorial da Revolução de 1924, em Catanduvas, e os participantes da Regional 8 conheceram o Museu Indígena. Para o secretário de Formação e Organização Sindical da FETAEP, Claudio Rodrigues, as vivências pedagógicas possibilitam um redescobrimto da realidade e do potencial da Regional aos participantes. “Inserir os educandos dentro das mais variadas realidades da agricultura oportuniza o desenvolvimento de um novo olhar para as realidades do campo brasileiro”, comenta.

A partir dos resultados obtidos com a ENFOC Regional 3 do Paraná, a diretoria da FETAEP planejou ações formativas em outras Regionais, tendo em vista que vislumbrou grandes resultados com relação à prática sindical, a exemplo da implementação do Plano Sustentar. “Acreditamos que a formação dos nossos dirigentes de bases os preparam para os grandes desafios que temos pela frente. Entendemos que o fortalecimento do Movimento Sindical é aliar a prática, o conhecimento e a comunicação entre nós da Federação e os Sindicatos”, complementa Rodrigues.



■ Presidente do STTR de Corbélia, Lourenço Rubin, partilha história de formação dos Sindicatos na Regional, da qual foi um dos protagonistas.



■ Vivência pedagógica no Memorial da Revolução de 1924, em Catanduvas.



■ Vivência pedagógica da Regional 8 foi no Museu Indígena.

2º módulo em construção

Equipes pedagógicas das regionais reunidas na oficina de autoformação preparatórias para o 2º módulo.



■ Santa Helena, dia 1º de junho.



■ Guarapuava, dia 2 de junho.

DAP é tema de capacitação

Emissão da Declaração será facilitada com os ajustes publicados pela SEAD.



■ Secretário de Política Agrícola da FETAEP, Marcos Brambilla, destaca a importância da capacitação da DAP para dirigentes, assessores e funcionários, que têm o contato direto com o agricultor familiar.



■ Osmar Schultz, do Emater, fala com os participantes sobre normas e procedimentos para a emissão da DAP.

Dirigentes sindicais, assessores e funcionários dos STTRs participaram no dia 9 de maio, em Curitiba, da Capacitação da Declaração de Aptidão do Pronaf (DAP), promovida pela FETAEP. Os diretores da Federação - Ademir Mueller, Marcos Junior Brambilla, Claudio Rodrigues, Carlos Gabiatto e Alexandre Leal dos Santos - deram as boas-vindas aos 100 participantes. O evento contou com palestras de Paulo Poleze, da CONTAG, Régis Borges de Oliveira, da Casa Civil, e Osmar Schultz, do Emater.

Na pauta principal do evento estava a Portaria nº 234/2017 - que estabelece as condições e procedimentos gerais para a emissão da DAP - publicada pela Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead). De acordo com o presidente da FETAEP, Ademir Mueller, foram feitos ajustes para facilitar a retirada da Declaração. "A DAP é a identidade do agricultor. Somente com ela é possível ter acesso a políticas públicas, como o Programa Nacional de Fortalecimento a Agricultura Familiar (Pronaf). Por isso, é importante que os dirigentes, assessores e funcionários, que têm o contato direto com o agricultor familiar, tenham a habilitação necessário para melhor atendê-lo", ressalta.

Hoje, no Paraná, são 161.925 DAPs Físicas ativas. Para o secretário de Política Agrícola, Marcos Brambilla, é importante destacar que para se ter a declaração e acessar o crédito, o agricultor deve ter no mínimo 50% da renda vinda da propriedade que ele explora com a família. "Além disso, precisamos destacar também que a DAP é para quem é agricultor familiar, não para quem quer ser, sem ser", comenta.

Com relação às DAPs Jurídicas, são 239 no total, sendo 146 cooperativas e 137 associações (mais 10 de outras). "Isso mostra o quanto o Paraná dedica atenção em busca de emancipar essas associações e cooperativas para que eles possam acessar políticas públicas", esclarece Brambilla.

Outro ponto levantado durante a capacitação foi a veracidade das informações. "Hoje temos sistemas integrados em todo o Brasil. Se um dado não bate com o outro, gerando dúvidas, inconsistências ou suspeição de irregularidades, a DAP será automática suspensa. É preciso atenção ao lançar as informações", comentou Oliveira.

ATENÇÃO - Principais alterações:

- A DAP (Física ou Jurídica) passa a ter validade de três para dois anos. É importante destacar que o agricultor familiar continua precisando atualizar qualquer mudança em seu cadastro.
- Agricultores(as) familiares com renda de até R\$ 20 mil poderão ser enquadrados no Grupo Variável. "Era estabelecido que agricultores com renda de até R\$ 20 mil reais pertenciam ao grupo B, o que representa uma limitação maior de crédito. Agora é possível se enquadrar no Grupo Variável, com uma abertura maior para pegar mais recursos públicos e, conseqüentemente, investir mais na propriedade", explica Brambilla.
- O(a) Jovem, de 15 a 29 anos, que comprove exploração autônoma de parte do estabelecimento agropecuário (com contrato de arrendamento ou comodato, por exemplo) poderá solicitar a emissão de uma DAP principal em seu nome, conforme Portaria 234, publicada em 04 de abril de 2017. "O jovem pode ter sua própria DAP principal sem estar ligada à DAP do pai. Assim, vamos estimular a sucessão rural e o empreendedorismo jovem no campo.", afirma o secretário de Política Agrícola.
- Não é permitida a emissão de DAP Jurídica para filiais e/ou entrepostos;
- Anteriormente, a portaria que disciplinava o tema dispunha que estas centrais teriam acesso à Declaração caso comprovassem que, no mínimo, 60% (sessenta por cento) de todos os seus associados são agricultores familiares com DAP válida. Agora, para a concessão do documento às Cooperativas Centrais, será necessário que esta comprove que todas as suas cooperativas singulares filiadas possuam a Declaração de Aptidão ao Pronaf Jurídica.

Presidentes das FETAGs estiveram reunidos na CONTAG

Avanços nas negociações da Reforma da Previdência foram conquistadas durante reunião com o líder do Governo na Câmara.



■ Durante Encontro, presidente da FETAEP, Ademir Mueller, falou sobre negociação com o governo na Reforma da Previdência Social Rural.



■ Avanços são conquistados com reunião com o líder do Governo na Câmara dos Deputados, Aguinaldo Ribeiro.

A reunião do Coletivo de Políticas Sociais e encontro dos presidentes das Federações do MSTTR aconteceu na CONTAG, em Brasília (DF), no dia 16 de maio. O principal debate ficou em torno da mobilização para barrar a atual proposta de reforma da Previdência Social e os projetos de lei que precarizam as relações de trabalho e trazem prejuízos para toda a classe trabalhadora, especialmente para os rurais. O presidente da FETAEP, Ademir Mueller, estava presente no encontro.

No mesmo dia, aconteceu uma reunião com o líder do Governo na Câmara dos Deputados, Aguinaldo Ribeiro. "Estamos

avanzando nas conquistas. Primeiro, conseguimos convencer a CONTAG a negociar. Depois, conseguimos que o governo nos ouvisse para negociar a pauta da Previdência Social. O diálogo ficou aberto e uma nova rodada de negociação foi realizada com a participação do deputado relator do projeto. Há a possibilidade concreta de avançarmos. Vamos apostar no diálogo, deixando a ideologia partidária de lado, pensando unicamente na vida das pessoas e do Brasil", salientou Mueller. A reunião com o deputado relator foi acompanhada pelo secretário de Previdência Social e Assalariados, Carlos Gabiatto. Porém, sem grandes avanços pois o relator precisou se ausentar antes do término da reunião.

FETAEP participa em Brasília da 1ª Reunião da CNMTR

Após posse da nova diretoria da CONTAG, Comissão Nacional de Mulheres Trabalhadoras Rurais se reúne e planeja ações de trabalho.



■ Encontro possibilitou um estreitar de relações das Federações com nova secretária de Mulheres, Maria José Costa.

Aconteceu em Brasília, entre os dias 24 e 26 de maio, a 1ª reunião da Comissão Nacional de Mulheres Trabalhadoras Rurais (CNMTR) após a posse da nova diretoria da CONTAG. O encontro reuniu cerca de 50 mulheres, entre elas: as secretárias estaduais de mulheres, algumas suplentes e assessoras estaduais. No decorrer do evento foram traçadas algumas ações de luta e o grupo também aproveitou para construir propostas de atuação da Comissão para a gestão 2017/2012 da CONTAG.

A FETAEP foi representada pela secretária de Mulheres, Marucha Vettorazzi. Para ela, o encontro foi de extrema importância, pois possibilitou um estreitar de relações das Federações com nova secretária de Mulheres, Maria José Costa. "Também aproveitamos o encontro para discutir o atual cenário político brasileiro, que vem nos surpreendendo a cada dia com tamanho retrocesso dos direitos das agriculturas adquiridos nos últimos anos", disse Marucha, que também assumiu o desafio nesta nova gestão da CONTAG ao ser eleita suplente da 3ª idade.

PROSOLO

Formação a favor da preservação

Aprender para depois preservar. Este é um dos pontos centrais do Programa Integrado de Conservação de Solo e Água do Paraná, que tem como proposta capacitar técnicos pelo Paraná afora para que estes, por sua vez, tenham condições de desenvolver projetos de recuperação de solos degradados. O Programa, todo estruturado em pesquisas aplicadas e trabalhos de extensão, representa uma grande oportunidade para que os agricultores planejem a recuperação de suas propriedades.

“O PROSOLO foi pensado e construído para educar, conscientizar e dar oportunidade para que todos tenham acesso ao conhecimento. Além de orientar, ele representa uma oportunidade de o agricultor se adequar e trabalhar de forma que proteja a terra, nosso maior patrimônio. Assim, evita-se que o Estado atue com força de polícia”, afirma o secretário de Política Agrícola da FETAEP, Marcos

Brambilla. Para isso, continua ele, é preciso que o agricultor reconheça seus problemas e busque informações com os técnicos capacitados – todos preparados e capacitados pelo SENAR em manejo de solo, água, conservação de solo. Ou seja, aptos em desenvolver projetos de recuperação.



■ Divulgação do PROSOLO em Apucarana.

PROTEÇÃO É TUDO

Fiquem atentos aos prazos

Após a adesão, que encerra em 29 de agosto, os agricultores terão um ano de prazo para, em conjunto com os técnicos capacitados pelo SENAR, apresentar um projeto de recuperação de sua propriedade. “Após a apresentação do projeto terão até três anos para colocar em prática as medidas preventivas previstas pelo projeto. Então, ele não é pego de surpresa caso seja autuado pela ADAPAR”, salienta Brambilla.

Para a FETAEP toda essa preparação é essencial. “Ao realizar toda essa preparação antes, o agricultor não precisará ficar desesperado e preocupado com a fiscalização e consequente multa, pois ao aderir o PROSOLO terá acesso a um profissional técnico habilitado para fazer seu projeto de recuperação”, acrescenta o secretário de Política Agrícola.

NA PRÁTICA

Apenas plantio direto não é suficiente

Este tipo de orientação e muitas outras é que poderão chegar aos agricultores que efetivarem sua adesão ao PROSOLO.

Você sabia que apenas o plantio direto não é suficiente para resolver o problema da erosão do solo? A engenheira agrônoma do IAPAR Lutécia Beatriz Canalli, que atua na área de Fitotecnia e Programa Manejo de Solos e Água, alerta de que também é preciso a utilização de outras práticas associadas à técnica. “O sistema de plantio direto é muito eficiente para eliminar o início do processo erosivo, porque o solo protegido com palha impede que a chuva impacte diretamente sobre o mesmo desagregando-o e carreando-o através da enxurrada morro abaixo”, diz a engenheira agrônoma.

No entanto, em regiões pendentes com declividade acentuada e muito longas, é necessário associar o plantio direto a sistemas de terraceamento na área para, efetivamente, conter a erosão. “Os terraços funcionam

como redutores da velocidade da enxurrada e permitem que a água infiltre no solo e fique aí armazenada, não se perdendo, assim como não levando o solo e muitas vezes os agroquímicos para os rios, poluindo-os”, diz.



■ Terraceamento em áreas com declividade.

Fonte: SEAB

Código Florestal Brasileiro comemora 5 anos

Cadastro Ambiental Rural, uma das ações do Código Florestal, foi a política que mais avançou e trouxe resultados positivos.

Sancionado em 25 de maio de 2012, o Código Florestal comemorou cinco anos de vigência neste ano. Criado com o objetivo de preservar florestas brasileiras e as demais formas de vegetação nativa, bem como a biodiversidade, o solo, os recursos hídricos e a integridade do sistema climático, o Código representou uma grande conquista para a agricultura familiar, que passou a ter uma legislação ambiental diferenciada da aplicada ao grande produtor. “Sem dúvida mais condizente com a realidade do nosso público”, afirma o secretário de Meio Ambiente da FETAEP, Alexandre Leal.

O Código Florestal trouxe também a necessidade de adesão ao CAR – Cadastro Ambiental Rural, que em 2014 iniciou o registro eletrônico de todos imóveis rurais. Sua finalidade era integrar as informações ambientais referentes à situação das Áreas de Preservação Permanente (APP), das áreas

de Reserva Legal, das florestas e dos remanescentes de vegetação nativa, das Áreas de Uso Restrito e das áreas consolidadas das propriedades e posses rurais do país. Além disso, ele também se consagrou como uma importante ferramenta para auxiliar no planejamento do imóvel rural e na recuperação de áreas degradadas.

Além dos dados referentes à titularidade, tamanho e limites do imóvel, as informações prestadas ao CAR abrangem, também, as áreas de remanescentes de vegetação nativa, áreas de preservação permanente, como nascentes e arroios, e de reserva legal.

Como toda novidade, houve uma certa resistência, porém aos poucos os agricultores enxergaram os benefícios do Cadastro e a cada ano a sua adesão vem aumentando.

CAR NA PRÁTICA

Adequações propostas pelo CAR mudaram cenário em propriedade rural de Francisco Alves

Nascente de água volta a verter água apenas um ano após preservação de reserva.

A realidade e o cenário da propriedade de Vilson Cândido, agricultor de Francisco Alves, mudaram consideravelmente após a realização do Cadastro Ambiental Rural (CAR) há um ano. Sua área de reserva não era protegida e ficava vulnerável ao gado, que acabava compactando o solo, quebrando a vegetação e “afogando” as minas. “Alguns técnicos nos diziam da possibilidade de termos nascentes em nossa propriedade, mas até então nunca tínhamos visto”, lembra Cândido.

Foi então que resolveu procurar o Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais de Francisco Alves, há um ano. “Tirei todas as minhas dúvidas e receios com o pessoal do Sindicato e levei a documentação necessária para o Cadastro. Em dois dias me ligaram dizendo que estava pronto. Foi muito rápido e sem burocracia”, disse. Dentre as orientações recebidas após sua adesão ao CAR, isolar a reserva com cercas e recompor algumas vegetações que foram destruídas pelo gado foram as principais.

“Foi a melhor coisa que fizemos. Vínhamos passando por um período de dificuldades por conta da falta de água. Até fomos orientados a furar um poço artesiano”, revela. Foi então que, apenas seis meses após terem colocado em prática as orientações recebidas, a família percebeu que a

água começou a brotar. “Hoje, um ano após, ela aumentou tanto que estamos já com novos projetos de irrigação”, anima-se o agricultor. Segundo ele, essa nascente nutre um córrego que passa atrás de sua propriedade de nove hectares que, por sua vez, desagua no Rio Piquiri.

Atualmente o cenário é outro. “Tudo mudou. Agora aparece até passarinhos que nunca tínhamos visto antes”, diz. Temos hoje uma água de qualidade, sem cloro e quando precisamos de algum empréstimo no Banco, tudo é mais fácil porque estamos no CAR. Além das mudanças físicas, a nascente também trouxe um renovar de ânimos à família, que já está cheia de novos projetos. Vilson pretende implantar a irrigação para cultivar sorgo ou milho para alimentar o gado, aumentar o número de vacas leiteiras (passar de 32 para 40) e também plantar cana, entre outros. “Já estou em contato com a EMATER e com o STR, que estão me orientando”, conta.

Conscientização – O agricultor lamenta que muitos trabalhadores rurais ainda não se conscientizaram acerca da importância de preservar. “Reclamam que estão com dificuldades, mas não tomam as medidas necessárias. Pensam apenas no presente e que vão perder espaço para a criação. Na verdade, vão é ganhar se fizerem”, recomenda.



■ Nascente mudou o cenário de propriedade rural.



■ Família Cândido está cheia de novos projetos para o futuro graças à água que passou a ser abundante em sua propriedade.

Procure o STTR do seu município e faça o seu CAR

Os proprietários de terras que ainda não fizeram a inclusão no CAR podem procurar os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais do seu município. Assim como o imposto de renda, o CAR é uma informação declaratória e de responsabilidade dos proprietários/posseiros rurais, que poderão fazer o cadastro diretamente no site www.car.gov.br. O prazo final para o cadastramento das propriedades rurais vai até 31 de dezembro de 2017.

Após essa data, os cadastros poderão ser feitos no sistema, porém, com a perda de alguns benefícios, como a possibilidade de continuar utilizando áreas consolidadas, de computar Áreas de Preservação Permanentes com parte da Reserva Legal do imóvel e para obter licenciamento ambiental. De acordo com relatório do Serviço Florestal Brasileiro, órgão Federal responsável pelo sistema do CAR, o Paraná é o terceiro estado do País que mais fez cadastros. Até o final de janeiro de 2017, o Estado tinha mais de 365 mil imóveis cadastrados, o que, segundo a estimativa nacional, representa 11,16% dos imóveis passíveis de cadastro.

O prazo final para o cadastramento das propriedades rurais vai até 31 de dezembro de 2017.



FETAEP participa da solenidade de posse do STTR de Corbélia

Nova Diretoria e Conselho Fiscal declaram comprometimento com os trabalhadores e as trabalhadoras rurais.

A FETAEP participou na terça-feira (23) da solenidade de posse da nova Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTR) de Corbélia. Tomaram posse: Lourenço David Rubin (presidente); Jose DruczKouski (secretário); Nelson Francisco Giotti (tesoureiro); Robson Roberto de Assis, Teodoro Inacio Boenke e Leide Tadioto (suplentes). No conselho fiscal: Rozane Terezinha Desdevalle, Aldeme Duarte e Claudi Maria Beffart. Ainda como suplentes compõem a chapa: Cirio Verdi, Alceu Fenske e Almir Pieczarka Munhak. Os delegados deliberativos são: Lourenço David Rubin, Jose DruczKouski, Tarcio Roberto Frulber (suplente) e Andre Luiz Kluska (suplente).

A Federação foi representada pelo presidente, Ademir Mueller, e pelo secretário de Assalariados e Previdência Social, Carlos Gabiatto. Mueller, ao empossar a diretoria, desejou sucesso e colocou a FETAEP à disposição do STTR de Corbélia. "Que vocês continuem sendo um Sindicato atuante e representativo", elogia Mueller. Já o secretário de Previdência Social reafirmou, na abertura do evento, o posicionamento da FETAEP contra as reformas da Previdência e Trabalhista, que é mais uma ação perversa do Governo Federal da Câmara e do Senado Federal.

"Nossa ação e bandeira de luta sempre será em defesa dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais", declarou Gabiatto. Aproximadamente 150 pessoas participaram do evento.



■ O presidente da FETAEP, Ademir Mueller, empossou diretoria eleita.



Em reunião, no dia 16 de maio, com o gerente executivo do INSS de Curitiba, Aldebrando Lins de Albuquerque, o secretário de Previdência Social da FETAEP, Carlos Gabiatto, propôs uma parceria entre a Gerência Executiva, a FETAEP e a Regional 10 para facilitar o acesso às informações do INSS pelos sindicatos. Também participaram do encontro o chefe de Serviços Administrativos e Chefe Substituto, Antonio Marcos Ribeiro, o presidente do STR de Contenda e delegado sindical, Miguel Treziak, e o assessor da FETAEP, Clodoaldo Gazola. Na ocasião, Albuquerque se propôs a fazer um treinamento para os dirigentes sindicais e funcionários dos sindicatos que irão utilizar o sistema de informação.



Os diretores da FETAEP, Ademir Mueller, Marucha Vettorazzi e Alexandre Leal, estiveram em Santa Catarina participaram da Reunião da Regional Sul (PR, SC e RS), no dia 17 de maio. Diversos temas importantes para os trabalhadores rurais estão em pauta, como avaliação do Congresso da CONTAG e conjuntura do MSTTR, planejamento da Regional Sul para política agrícola da Confederação, cursos regionais de formação sindical, Reforma Trabalhista, entre outros.



FETAEP presente na Expoingá. No dia 11 de maio, aconteceu o Encontro de Mulheres Rurais, na Expoingá, que reuniu 345 mulheres do campo, das Regionais 4, 5 e 6 da Federação. O objetivo foi conscientizar as mulheres sobre saúde, empreendedorismo rural, previdência, entre outros temas. O secretário de Assalariados Rurais e Previdência da FETAEP, Carlos Gabiatto, falou sobre Previdência Social e as mudanças que estão para acontecer. Já o assessor do convênio FETAEP/Emater, Evalton Turci, apresentou às mulheres trabalhadoras rurais oportunidades de renda e negócios.



FETAEP reuniu no dia 26 de maio, em Curitiba, os assessores do convênio FETAEP/EMATER das Regionais Sindicais, juntamente com os delegados e coordenadores. Encontro tem como objetivo dialogar com quem está na base e pontuar o papel de cada um no exercício de suas atividades. "Vocês são nossos companheiros(as) e queremos sair mais fortalecidos desse encontro e com a viola mais afinada para o desempenho das nossas funções em benefício dos nossos trabalhadores(as)", disse o presidente da FETAEP, Ademir Mueller, durante a abertura. Também foi elaborado um regimento interno sobre o funcionamento das regionais sindicais e sua reestruturação para facilitar os trabalhos dentro deste espaço orgânico da FETAEP.



WhatsApp da FETAEP mudou!

Anotem o **NOVO** número do WhatsApp da FETAEP. Mande recados, sugestões de pauta para o Jornal da FETAEP, depoimentos e muito mais.

41 9 9989-1267

Aqueles que não possuem WhatsApp podem participar mandando um SMS. Não esqueça de assinar sua mensagem e mencionar de qual município você é.

Participe do grupo MSTTR-PR e fique por dentro das nossas ações sindicais!

